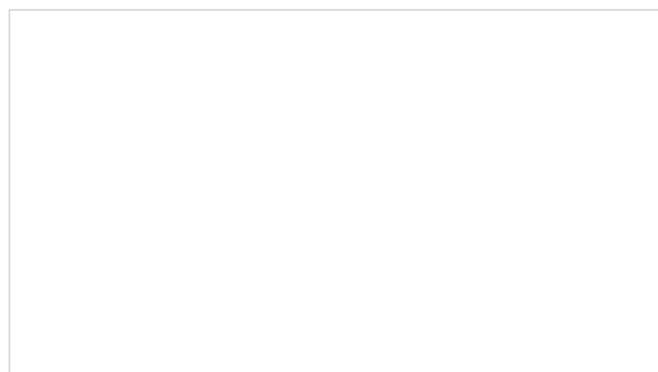


Epamig apresenta balanço das ações realizadas em 2022

Ter 27 dezembro

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas \(Epamig\)](#) encerra 2022 com registro de avanços em diferentes áreas. “Foi um grande ano, no qual registramos melhorias internas e externas: aumento nos recursos para a pesquisa, credenciamento de fundações para a gestão desses recursos; recebimento dos recursos para a educação, implantação e início das aulas dos cursos superiores, reestruturação dos setores e departamentos, chegada de novos colaboradores e contratação de terceirizados. Tivemos também avanços nos processos de compras, na execução de obras e implantação de sistemas de segurança na sede e demais unidades”, pontuou a diretora-presidente da empresa, Nilda Soares, em reunião com o corpo funcional.



Os dados, contabilizados até o fim do mês de novembro, contemplam os resultados de 2022 e as metas propostas para 2023. “Podemos afirmar que a Epamig está em outro patamar. Apesar do período de pandemia, registramos desempenho positivo crescente desde o início da gestão em 2019. Com o apoio e de suas secretarias, em especial as de

Totonho Rigottia desenvolvimento econômico e de educação, além da de agricultura, pudemos ampliar nossas ações e alcançar esses resultados, destacou Nilda, que listou as prioridades para o próximo ano:

Desenvolvimento Econômico e de Educação, além da de Agricultura, pudemos ampliar nossas ações e alcançar esses resultados, destacou Nilda, que listou as prioridades para o próximo ano:

“Sabemos que à medida que evoluímos nos deparamos com novos desafios. Com o trabalho e apoio de toda a equipe, nos preparamos para o que virá. Nossa meta maior para 2023 é a viabilização do concurso público, já estamos em negociação com o governo, porque temos a necessidade de repor o corpo funcional, reduzido após a realização do Programa de Desligamento Voluntário (PDV), em 2020. Outro ponto é a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu*, já temos demanda na área cafeicultura, e acreditamos que esses cursos também funcionarão como um braço para impulsionar a pesquisa”, conclui a diretora-presidente.

Financiamento de projetos de pesquisa

Em 2022, a captação de recursos em editais diversos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) superou R\$ 9,3 milhões. “Podemos destacar o edital ‘Compete Minas’ que incentiva a parceria com empresas privadas, a Epamig teve dois projetos aprovados, um na área de laticínios e outro no controle de pragas e doenças em cultivos agrícolas”, informou o diretor de Operações Técnicas, Trazilbo de Paula.

O diretor também destacou os editais especiais da Fapemig com interveniência da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), que contemplaram projetos em áreas diversas.

“Tivemos os editais 40 (2021 e 2022) que garantiram recursos próximos a R\$ 41 milhões para 31 projetos nas diferentes áreas atendidas pelos dez Programas Estaduais de Pesquisa. Temos o projeto agrovoltáico, que em 2023 vai entrar em operação em algumas unidades da Epamig, para integrar a geração de energia fotovoltaica à atividade agrícola. O projeto de unidades demonstrativas de café, que seleciona variedades mais viáveis para as diferentes microrregiões do estado. Trabalhos com trigo, morango, biotecnologia, oliveiras, uva e vinho, dentre outros”.

Planejamento e administração

Na área de gestão, a Epamig, está pelo segundo ano consecutivo, entre as cinco melhores empresas de serviços agropecuários do Brasil, de acordo com o levantamento da Revista Globo Rural, baseado em metodologia da Serasa Experian. O diretor de Administração e Finanças da Empresa, Leonardo Kalil, acredita que as ferramentas de gestão à vista e o Sistema de Gestão Integrada (SGI), implantado em 2019 contribuíram para esse desempenho.

“Entre 2019 e 2022, a Epamig teve resultados contábeis e financeiros positivos, mais uma vez vamos cumprir as metas do SGI e do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG)”, afirmou, acrescentando que “graças a esses resultados positivos consecutivos vamos conseguir fazer, depois de muitos anos, com recursos próprios, manutenção e reforma nos nossos campos experimentais com investimentos entre R\$ 2 e R\$ 3 milhões”.

Em sua apresentação, Leonardo Kalil incluiu a previsão de que em 2023 a Epamig tenha um aumento de 44% na execução orçamentária em comparação a 2021. “Isso muito em função do aumento dos recursos para a educação. Temos ainda, um gargalo no que diz respeito ao custeio”, enfatizou, demonstrando a origem dos recursos gerados e captados pela Empresa (86,8% governo estadual, 10,5% próprios; 2,5% federais, 0,2 outros).

Eventos

O controle da pandemia permitiu a retomada dos eventos presenciais em todas as unidades da empresa. A Expocafé, realizada em maio, no município de Três Pontas, registrou recordes de público (17 mil participantes) e de negócios (R\$ 300 milhões). Para 2023, já estão confirmadas a 26ª edição da exposição, em maio, o 3º Azeitech, em março, o Minas Láctea, em julho, e o 3º Palmatech.

A Epamig é uma empresa vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.